Avaliação de impactos ambientais no Brasil.

Um adequado planejamento ambiental envolve um processo amplo, interdisciplinar, multiescalar e integrado de ordenamento e gestão do território. A avaliação de impactos ambientais (AIA) pode ser uma ferramenta estratégica importante neste processo. No Brasil a AIA é estabelecida em lei para algumas tipologias específicas de empreendimento, com a obrigatoriedade de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) e, em casos gerais, o órgão ambiental competente executa um procedimento de triagem, para a definição de qual o estudo mais adequado a ser executado. Todo processo de AIA é estabelecido por meio de uma linguagem específica, com a indicação dos critérios para a definição das áreas de influência do empreendimento e dos estudos condicionantes para o estabelecimento das licenças. Apesar disso, cada caso ainda é único e por isso deve ser avaliado com relação a suas peculiaridades. Neste contexto, o conhecimento específico sobre os impactos inerentes à tipologia do empreendimento e a dinâmica do ambiente no qual o empreendimento será estabelecido devem ser fundamentais para o adequado procedimento de AIA. Além disso, por ser um trabalho voltado a preservação e conservação do patrimônio ambiental é fundamental que nos órgãos ambientais e nas equipes multidisciplinares estabelecidas haja a participação de profissionais especializados nas tipologias de empreendimentos e nos aspectos ecológicos do ambiente. Neste sentido, nos últimos anos as unidades da federação tem ampliado a estrutura de proteção ambiental estatal. Além da AIA, outra ferramenta importante é a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), que tem um potencial estratégico maior de auxiliar na adequada gestão do território. Todas essas ferramentas auxiliam na gestão do território, mas devem ser bem estabelecidas no espaço e ao longo do tempo, para que as ações resultantes minimizem os impactos negativos e potencializem os impactos positivos decorrentes do empreendimento a ser estabelecido.

Súmula Curricular

Possui graduação em Ciências Biológicas e mestrado em Ecologia ambos pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP). Atuou em planos de manejo de Unidades de Conservação e em procedimentos de avaliação de impactos ambientais. Atualmente é doutoranda no Programa de Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (PROCAM/IEE-USP), com o projeto: O papel do Estado na Conservação Biológica na região do Planalto Paulistano.